

ESCOLA DE CINEMA, NA PUC DE BELO HORIZONTE.

H. Didonet

P. Edeimar Massote, há diversos anos preocupado com problemas de cinema, ligado ao movimento cineclubístico brasileiro (faz parte da Diretoria da Federação de Cineclubes de Minas Gerais, deu cursos de cinema em diversos Estados, escreveu livro sobre CINECLUBISMO), pode-se considerar o principal animador na concretização da idéia de integrar o ensino do cinema na Universidade Católica, de Belo Horizonte.

Ao lançar a idéia de um curso de nível universitário, enfrentou o pessimismo geral a respeito da aceitação por parte do público. Mas, em 1962, ao anunciar o vestibular para o Curso de Formação, com duração de um ano, com aulas de 2 horas, às segundas, quartas e sextas, durante o ano todo, apareceram 40 alunos, dos quais 32 foram aprovados no vestibular.

Depois da experiência de um ano, elaborou-se programa mais vasto, para 3 anos de especialização (2 teóricos e um prático), e, no vestibular de 1963, compareceram 60 interessados, que, somados aos 32 do 1º ano, chegam a quase uma centena.

Programa do curso. O 1º ano, chamado Curso de Formação, destinado a críticos e professores, abrange as seguintes matérias: Técnica cinemat.; estética cinemat.; análise fílmica; crítica cin.; História do Cinema; Filosofia da Arte; História da Arte; Arte Dramática; Psicologia do cinema; Cinema e Educação; cineclubismo; didática. - O vestibular consta de prova de português (redação); prova de conhecimentos gerais; teste psicotécnico; entrevista com dois professores. Uma das condições de inscrição, é a apresentação do certificado de conclusão do curso médio. As inscrições podem ser feitas de 1º a 24 de fevereiro; as provas são feitas dias 26, 27 e 28 de fev. Há segunda chamada para inscrições, de 1º a 10 de março, com provas a seguir, para sedar início às aulas, a 18 de março.

O Curso de Especialização tem duração de 4 anos, compreendido o programa do 1º ano, como acima foi descrito. O 2º ano trata do Humanismo, compreendendo humanidades, i.é, estilística literária e estilística cinematográfica, pelo exame de obras de cerca 15 autores, tais como David Ward Griffith; ~~Max~~ Dreyer; Eisenstein; F. Lang; Chaplin; A. Cavalcanti; René Clair; J. Ford; H. Mauro; V. de Sica; F. Fellini; I. Bergman; R. Bresson; J. Tati. - O 3º e 4º anos versam especializações práticas: Direção de filmagem; direção de produção; argumentista; roteirista; cenógrafo; diretor de fotografia; Diretor artístico; interpretação; de senho de produção; montagem.

As despesas e o sustento do curso foram até hoje resolvidos quase que só com as taxas de matrícula. No primeiro ano as despesas subiram a Cr 300.000,00, e em 1963, prevê-se o orçamento de 1 milhão.

Como se vê, trata-se de um plano em plena execução. Mas hoje, após tão curto lapso de tempo, a idéia já encontra receptividade junto a outras Universidades do País.

É a iniciativa particular que madruga e segue o seu caminho, na coragem.... (Serviço de Divulgação Cinematográfica)

(Dados não publicáveis: SDC.-C. Postal 2540 -Porto Alegre RS. Pessoa responsável: H. Didonet. Publicação nº 84. Setembro de 1963. Pedese recorte de publicação.)